

GESTÃO DA QUALIDADE PEDAGÓGICA | FAQ

Inquérito/Reflexão de docentes

1. A quem se aplica a reflexão de docentes?

Aplica-se a todos/as os/as docentes de cursos e ciclos de estudos de 1.º. 2.º ciclos, mestrado integrado e cursos não conferentes de grau em funcionamento em determinado ano letivo.

2. O preenchimento do inquérito/reflexão de docentes é obrigatório?

Sim. No âmbito da avaliação pela A3ES, a Comissão de Avaliação Externa definiu que "... os relatórios de unidade curricular, com base nos inquéritos aos docentes, devem ser obrigatórios". Adicionalmente, o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Coimbra estabelece esta obrigatoriedade de preenchimento, referindo que todo o pessoal docente, independentemente do seu regime contratual, deve responder aos inquéritos de qualidade pedagógica (alínea e) do n.º 4 do art. 30.º).

3. Qual a periodicidade de aplicação deste inquérito/reflexão?

Tem periodicidade semestral.

4. Como posso aceder ao inquérito/reflexão?

Através do Infordocente. Após autenticação, deverá aceder ao menu lateral esquerdo "Inquéritos".

5. Como tenho conhecimento de que o inquérito se encontra a decorrer?

A calendarização para cada ano letivo é divulgada na página web do SG.UC (<http://www.uc.pt/administracao/damc/sguc/enquadramento/ensino>). Para além disso, é enviada uma notificação via Nónio e e-mail, informando que o período para preenchimento se encontra a decorrer e qual o prazo para conclusão do inquérito/reflexão.

6. Fui convidado a preencher um inquérito/reflexão sobre uma unidade curricular que não lectionei. O que devo fazer?

Deve verificar se, no Infordocente, a referida unidade curricular não lhe está afeta na distribuição do serviço docente (mesmo que, posteriormente, não se tenha vindo a verificar a sua lectionação) ou se é o responsável pela edição do ano letivo em questão. Caso verifique que esta unidade curricular não consta da distribuição de serviço docente em Nónio, entre por favor em contacto com o/a Dinamizador/a da Qualidade da sua UO (lista de Dinamizadores da Qualidade por UO disponível [aqui](#)).

7. Fui convidado a preencher um inquérito/reflexão sobre uma unidade curricular do tipo estágio, projeto ou tese. Devo preencher?

Sim. Para estas unidades curriculares não serão apresentadas todas as questões do inquérito, mas serão apenas solicitados comentários aos resultados/avaliações de estudantes e a indicação da adequação da carga de esforço.

8. Sou docente das turmas teóricas e teórico-práticas/práticas de uma mesma unidade curricular. Como devo fazer para otimizar o preenchimento?

Pode preencher o inquérito uma vez e, nas seguintes, pode copiar essa avaliação para as restantes turmas, tendo a possibilidade de, querendo, ajustar a resposta a algum item específico.

9. Lecionei uma unidade curricular para a qual não fui convidado a preencher o inquérito. Qual o motivo?

Provavelmente a afetação de serviço docente à referida unidade curricular é inferior a 20%, razão pela qual o inquérito não é aplicado. Esta foi uma alteração implementada em 2012/2013, na sequência do contacto de vários docentes que referiam que tinham apenas colaborações pontuais em unidade(s) curricular(es) e que, por isso mesmo, não tinham condições para proceder à sua avaliação.

10. Na visualização dos resultados dos estudantes relativa aos indicadores dos docentes, verifica-se que o n.º de respostas dos estudantes é superior ao número de inscritos em determinada unidade curricular. A que se deve esta discrepância?

O n.º de respostas não é necessariamente coincidente com o n.º de estudantes dado que, no inquérito aos estudantes, para os diferentes perfis de turma (p. e. teóricas e práticas), o estudante responde às questões sobre cada perfil, inclusivamente quando o docente é o mesmo. Assim, nestas situações, em que é o mesmo docente a lecionar diferentes perfis de turma na mesma unidade curricular, o n.º de respostas relativamente ao docente é superior ao n.º de estudantes inscritos, dado que cada estudante pode responder a questões sobre o mesmo docente mais do que uma vez.

11. Ao preencher o inquérito, na parte que contempla a avaliação que os estudantes fizeram, não é disponibilizada avaliação dos estudantes de uma das unidades curriculares que leciono. Qual o motivo?

De forma a preservar o anonimato dos/as estudantes, a avaliação que estes fazem só é visível se existirem pelo menos 10 respostas (incluindo respostas N/A) para CE de 1.º ciclo e para questões relativas ao docente. Para as questões relativas à unidade curricular, se a edição estiver associada a cursos de 1º ciclo ou 2º ciclo integrado, apenas são apresentados os resultados se existirem pelo menos 5 respostas. Para as restantes

unidades curriculares, os resultados apenas são apresentados se existirem pelo menos 3 respostas.

12. São consideradas as respostas de estudantes que não frequentam as aulas?

Dado não haver ainda um sistema de registo de assiduidade robusto e transversal a toda a UC, não é possível, de momento, não considerar as respostas dos estudantes que, efetivamente não frequentam as aulas.

Ainda assim, os estudantes que indicam que frequentaram apenas 0-20% das aulas, não respondem às questões do inquérito pedagógico, sendo-lhes apenas solicitado que indiquem qual o motivo para a baixa assiduidade às aulas.

A limitação causada pela inexistência de um sistema de registo da assiduidade transversal a toda a UC limita nomeadamente a apresentação de alguns indicadores GQP, como a % de aprovados face aos/às estudantes que, efetivamente, frequentaram as aulas.

13. Porque é que os inquéritos pedagógicos não são complementados com a realização de entrevistas?

Embora o modelo de avaliação da GQP não preveja, de forma sistemática e transversal a todas as UO, a realização da entrevista, as UO podem complementar os resultados dos inquéritos com a realização de entrevistas, podendo utilizar os resultados quantitativos e qualitativos que os mesmos permitem apurar para assim aprofundar alguma algum aspeto. Os inquéritos pedagógicos a estudantes e a docentes já potenciam uma análise qualitativa e quantitativa de vários aspetos relacionados com a qualidade pedagógica. Cabe a cada UO definir modelos de recolha de informação e análise de dados complementares, caso os mesmos sejam considerados necessários.